Começou hoje (29) a Semana Municipal de Combate à Sífilis

Date : 29-10-2019

Na porta de entrada do Centro de Atenção À Vida Dr. David Capistrano Filho (CAAV) está montada uma tenda para abordar quem passa por ali durante esta semana para fazer o teste rápido para detecção da sífilis. A semana D de combate à doença começou nesta terça-feira (29) e segue até a próxima sexta-feira, 1º de novembro.

Para fazer o teste, basta procurar o serviço com o documento de identidade e cartão do SUS em mãos. É rápido, apenas com um pequeno furo no dedo para realizar a coleta sanguínea e o resultado sai em apenas 20 minutos. “Qualquer pessoa pode fazer o teste, principalmente pessoas com vida sexual ativa. A testagem rápida disponível para toda população.”, explica Marcelo Pires, psicólogo do CAAV.

Logo cedo, a dona de casa Patrícia Freire (33), estava passando em frente ao CAAV e aproveitou para fazer o teste. “Foi super tranquilo. Vi a moça aqui na porta que me ofereceu o serviço e prontifiquei em fazer. É sempre bom estar atento e se atualizando, porque é melhor prevenir do que remediar. Além de ter o cuidado dentro de casa, podemos procurar o serviço especializado direitinho”, conta Patrícia.

Patrícia recebeu todas as orientações dos profissionais do CAAV

Durante esse mês de campanha de combate à sífilis, foram realizadas diversas ações em escolas municipais com testagem rápida e palestras de orientação à prevenção, além da realização do 1º Seminário de Sífilis do Sudoeste da Bahia, voltados para profissionais da área de saúde.

Na próxima quinta-feira (31), o serviço estará participando do evento “Siga a natureza do cuidado”, promovido pela Câmara dos Dirigentes Logistas (CDL), na Praça 9 de Novembro, oferecendo o teste rápido à população.

Sobre a Sífilis – A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pela bactéria Treponema Pallidum e pode ser transmitida durante a relação sexual sem o uso de preservativo ou da mãe para o bebê, durante a gestação ou parto, chamada Sífilis Congênita. A doença tem cura e o tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS.